

TNT adquire controle da Expresso Araçatuba



transporte

Todos os modais MODERNO

CTM

Ano 46 - n° 434 - R\$ 15,00



Dentro do porto,
quem manda
é o prático

Os primeiros
passos da
nova Guerra

Autotrac rastreia
embarcações
no Amazonas

Nesta edição,
artigos de peritos
em transporte

VOLVO LANÇA CAMINHÃO DA LINHA F COM NOVA CABINE

Mercedes-Benz Actros:
mais força para mineração

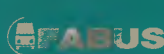
Série especial em semipesados:
Volvo VM Eco Experience

3º SEMINÁRIO NACIONAL
DE GESTÃO DE FROTAS
28 E 29 | SETEMBRO | 2009



TRANSPÚBLICO 2009

TRANSAMERICA EXPO CENTER
14, 15 E 16 DE JULHO DE 2009 - SÃO PAULO ISPI





Tecnologia e novos produtos você vai ganhar em dobro.

A Volkswagen Caminhões e Ônibus é líder do mercado brasileiro de caminhões, tem os dois caminhões mais vendidos do país e, reconhecidamente, a melhor Rede de Concessionárias. Em mais uma prova de confiança no país, a Volkswagen reforçou o investimento de 1 bilhão de reais nos próximos anos para continuar crescendo cada vez mais. E, agora, também faz parte do grupo MAN, uma das maiores produtoras de caminhões e ônibus do mundo, com 250 anos de existência, tendo nos seus veículos comerciais o seu principal negócio. A formação da MAN América Latina trará novos produtos e novas tecnologias ao Brasil, pela Volkswagen, ampliando a oferta e a competitividade da marca. Quem ganha com tudo isso? Você. Se já é cliente, terá seu patrimônio valorizado. Se ainda não é, não perca tempo: junte-se à marca líder de mercado, agora com o que existe de melhor em veículos comerciais no mundo.



A Volkswagen Caminhões e Ônibus agora faz parte do grupo MAN.

www.vwcaminhoeseonibus.com.br

Caminhões e Ônibus



Hora de colocar ordem na casa

Nos últimos tempos algumas empresas de transporte rodoviário de cargas foram negociadas. Não é nenhum número significativo diante do colossal número de operadoras cadastradas no RNTRC, o registro nacional da atividade, que até o final do ano deverá passar por um enxugamento na medida em que os inscritos terão de fazer o recadastramento.

Se o volume de transações não é relevante, a qualidade das empresas negociadas é, sim, o fato importante. São operadoras tradicionais, algumas com mais de 50 anos de vida, iniciadas por pioneiros do transporte nos tempos em que as estradas eram de terra e os caminhões ainda vinham importados.

Empresas de transporte no Brasil que passaram dos 50 anos e se mantêm vivas e saudáveis são exceções. Operadoras que se enquadram nesse figurino estão sendo sondadas e compradas – ou estão tomando a iniciativa e comprando concorrentes.

Em todas as atividades, sobretudo após a crise financeira de 2008, a escalada rumo à consolidação é uma constante. A urgência de ganhar escala e reduzir custos requer empresas enxutas e, ao mesmo tempo, eficientes para atender ao cliente satisfatoriamente.

Em tempos de crise, como agora, atividades pulverizadas como o transporte rodoviário de carga parecem pagar todas as contas do mundo. O cliente tende a espremer mais os fretes, o transportador, por sua vez, repassa a compressão de tarifas para o agregado ou caminhoneiro e a velha lei de mercado, mais uma vez, não perdoa.

A consequência é uma deterioração no nível de serviços e a propagação nos já alarmantes níveis de acidentes nas estradas brasileiras.

O transporte rodoviário de carga, todos sabem, é uma atividade difícil de ser regulada. A grandeza do País e do setor parece sempre adiar uma regulamentação, embora haja em curso uma tentativa de começar a colocar ordem na casa.

SUMÁRIO

VOLVO

Nova Linha F traz inovações tecnológicas importantes, desenhos externo e interno reestilizados e a cabine mais alta do mercado **6**

VM ESPECIAL

Para comemorar a escala da Ocean Volvo Race no Rio de Janeiro, montadora lança uma edição especial do modelo semipesado VM, o Eco Experience **12**

MERCEDES-BENZ

Montadora apresenta o novo Actros 4844, que reúne as características necessárias para trabalhos de campo em condições severas **14**

SCANIA

As vantagens da suspensão a ar em caminhões foi um dos assuntos debatidos durante o 1º Workshop Scania de conceitos básicos **20**

FORD

Mode Center, o centro de customização de caminhões da montadora, completa dez anos em operação contabilizando 23 mil caminhões modificados **22**

IVECO

Para promover as vendas do caminhão Tector, a fabricante de Sete Lagoas, realizou um evento simultaneamente em 50 concessionárias no País **24**

NEGÓCIOS

Depois de comprar a Mercúrio, o Grupo TNT muda mais uma vez a história do transporte de cargas nacional comprando a Expresso Araçatuba **26**

EMPRESAS

Com metas que priorizam resultados e não apenas crescimento, a Luft anuncia renovação e ampliação da frota de caminhões **30**

LOGÍSTICA

Com a considerável carteira de 600 clientes, o Grupo Beta reforça ainda mais sua estrutura logística para crescer 20% em 2009 **32**

GUERRA

Sob nova direção, a fabricante gaúcha de implementos rodoviários obteve em 2008 a maior receita de sua história, 12% superior à de 2007 **36**

AUTOPEÇAS

Grupo alemão ZF define programa de crescimento na América do Sul com o lançamento de três novas famílias de transmissões **40**

PORTOS

O universo portuário não seria o mesmo sem o trabalho do prático, profissional que auxilia o comandante dos navios nas manobras **44**

INOVAÇÃO

Com o serviço de armazenagem de cargas em contêineres, Brasilmaxi barateia o tradicional acondicionamento de cargas em armazéns **46**

FLUVIAL

Autotrac oferece sistema de rastreamento para embarcações que se dedicam ao transporte de passageiros na região Norte do País **48**

EMISSÕES

Petrobras inicia produção do diesel S 50, combustível com menos teor de enxofre que pode diminuir as emissões de poluentes em até 80% **52**

METROFERROVIÁRIO

Secretaria estadual dos transportes de São Paulo promete para 2010 a implantação de rede ferroviária com mais de 240 km de trilhos **54**

PNEUS

Para compensar a queda no fornecimento às montadoras, fabricantes direcionam parte da produção para o mercado de reposição **58**

INTERNACIONAL

Índia inaugura anel rodoviário de 5,8 mil km, que liga quatro das maiores cidades do país, beneficiando o transporte de cargas e de milhões de passageiros **62**

CARROCERIAS

Longe dos efeitos negativos da crise, as encarroçadoras Mascarello e Busscar incrementam suas vendas lançando novos ônibus **70**

SEÇÕES

Editorial **5** | Novas **66**
Opinião **34, 50, 60 e 74** | Custos Operacionais **73**

transporte

MODERNO

Ano 46 - Nº 434 - Mar/Abr 2009 - R\$ 15,00

DIRETOR

Marcelo Ricardo Fontana
marcelofontana@otmeditora.com.br

SECRETÁRIA EXECUTIVA

Maria Penha da Silva
mariapenha@otmeditora.com.br

FINANCEIRO

Vidal Rodrigues
vidal@otmeditora.com.br

SEMINÁRIOS E CURSOS

Sabrina Baiardi
sabrina@otmeditora.com.br

MARKETING

Maira de Castro
maira@otmeditora.com.br

REDAÇÃO

Editor

Eduardo Alberto Chau Ribeiro
ecribeiro@otmeditora.com.br

Colaboradores

Sonia Crespo
soniacrespo@otmeditora.com.br

Márcia Pinna Raspani
marcia.pinna@otmeditora.com.br

Projeto Gráfico

Artworks Comunicação
www.artworks.com.br

EXECUTIVOS DE CONTAS

Carlos A. Criscuolo
carlos@otmeditora.com.br

Vito Cardaci Neto
vito@otmeditora.com.br

Gustavo Feltrin
gustavofeltrin@otmeditora.com.br

Alessandra Amadei
alessandra@otmeditora.com.br

Alcindo Fontana
fontal@otmeditora.com.br

CIRCULAÇÃO

Tania Nascimento
tania@otmeditora.com.br

Representante Paraná e Santa Catarina
Gilberto A. Paulin
João Batista A. Silva
Tel.: (41) 3027-5565
spala@spalamkt.com.br

Tiragem e distribuição
9.500 exemplares

Auditado por

PRICEWATERHOUSECOOPERS 

Assinatura Anual: R\$ 140,00 (seis edições e quatro Anuários). Pagamento à vista: através de boleto bancário, depósito em conta-corrente, cartão de crédito Visa ou cheque nominal à OTM Editora Ltda. Em estoque apenas as últimas edições.

As opiniões expressas nos artigos e pelos entrevistados não são necessariamente as mesmas da OTM Editora.



Redação, Administração, Publicidade e Correspondência:

Av. Vereador José Diniz, 3.300 - 7º andar, cj. 707 Campo Belo
CEP 04604-006 - São Paulo, SP
Tel./Fax: (11) 5096-8104 (seqüencial)

otmeditora@otmeditora.com.br

Filiada a: 
www.anatec.org.br

Circula no mês subsequente ao de capa



Nova linha F privilegia tecnologia e conforto

Montadora incorpora em veículos da Linha F novidades como os sistemas de segurança que reduzem riscos de acidente, além de uma nova cabine, mais espaçosa e mais confortável

COM INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS, DESENHOS externo e interno reestilizados e a cabine mais alta do mercado, a nova linha F de caminhões pesados da Volvo acaba de ser apresentada ao público, mais confortável e bonita. Apontado pela fabricante como o caminhão mais seguro do mercado

brasileiro, o novo FH por pouco não dispensa o motorista. Equipado com Bluetooth e sensores que sinalizam se o veículo atingiu as faixas laterais da pista, monitoram a proximidade com veículos à frente, esclarecem pontos cegos e acionam o para-brisa automaticamente, a nova linha também

garante mais conforto tanto nos momentos em que o motorista está dirigindo como nas horas de descanso por ter mais espaço, melhor aproveitamento e comodidade.

A cabine do novo FH – com 14 cm a mais que a do Globetrotter atual – oferece mais de 2 metros na altura interna e pode aco-



Os modelos da Linha FH que estreiam no mercado em junho ganham design novo e avanços tecnológicos, melhoraram a produtividade, a segurança e o conforto

modar duas camas, em formato de beliche, uma mesinha, compartimentos para bagagem e outros itens, kit para instalação de TV de LCD que se ajusta ao novo banco giratório em 90° para garantir distância confortável, além de porta-objetos, gavetas duplas sob o beliche e console remodelado. Outra novidade que garante maior conforto aos condutores é a largura da cama, que passou de 70 cm para 76 cm. Na parte externa, o novo design da cabine e a maior altura garantem um visual imponente e arrojado: tem cara de caminhão moderno.

Para o gerente de planejamento estratégico da Volvo, Sérgio Gomes, os novos sistemas de segurança oferecidos pela montadora, como o Lane Keeping System (LKS) que monitora o tráfego do veículo em

relação às faixas de rodagem, representam importantes tecnologias incorporadas ao mercado brasileiro para garantir mais segurança aos motoristas, aos veículos e também aos outros usuários das estradas por reduzirem os riscos de acidente.

Além dos itens de segurança que já dispunha, como a caixa de câmbio eletrônica I-Shift e air bag, o novo FH pode ter equipamentos como o Controle Eletrônico de Estabilidade (ESP) que diminui o risco de derrapagens e capotamentos em curvas, o Piloto Automático Inteligente (ACC), que utiliza um radar Doppler para monitorar a distância do caminhão em relação ao veículo à sua frente e, se necessário, acionar o freio motor e os freios de serviço. O Lane Keeping System avisa se o veículo cruzar a faixa de rodagem e vem integrado com o Detector de Nível de Atenção (DAS), que é acionado automaticamente quando a condução do veículo é irregular, como o movimento em zigue-zague, o que pode caracterizar cansaço e sonolência do motorista.

Com motor Volvo de 12,8 litros, de seis cilindros com turbocompressor, intercooler e potência de 400 cv, 440 cv, 480cv e 520 cv, o novo pesado FH pode ser equipado com tanque de 1.180 litros, ideal para viagens longas. De acordo com o gerente de engenharia de vendas da Volvo, Álvaro Menoncin, os novos itens de segurança aliados às mudanças internas na cabine, garantem mais conforto para quem dirige mesmo em longas distâncias.

Outra opção da nova linha de caminhões é a suspensão pneumática, com quatro amortecedores e oito bolsas de ar, para cavalos-mecânicos na configuração 6x2 nos modelos FH e FM de 11 litros. Segundo Menoncin, a montadora passa a oferecer a nova suspensão nas configurações com entre-eixos de 3 m, 3,2 m, 3,4 m ou 3,7 m, o que permite a utilização dos cavalos-mecânicos com implementos de 15,5 m para diferentes aplicações e garante maior produtividade, maior volume transportado e mais agilidade. Além da nova sus-

ensão, a Volvo também oferece os modelos da nova linha com freio a disco e possibilidade de ABS, EBS e o ESP.

Para o gerente de caminhões da linha F da montadora, Bernardo Fedalto Júnior, a segurança é um valor fundamental para a Volvo. "Não há caminhão no mundo que tenha mais tecnologia para proteger o motorista e os usuários das estradas, e o novo modelo também é o mais bonito. Estamos trazendo para o Brasil um produto que só havia em catálogo", afirma Fedalto Júnior. Para ele, a expectativa é que metade dos veículos da montadora vendidos no Brasil até o final deste ano esteja equipada com caixa eletrônica I-Shift. A participação deste equipamento passou de 0,3% em 2006 para 38,4% nos primeiros meses de 2009, o que representa crescimento em itens que garantam segurança dos veículos. Segundo Fedalto, o aumento de vendas de caminhões registrado no mercado brasileiro, que superou a marca de 100 mil unidades em 2008, também foi acompanhado de um crescimento na procura por produtos com maior eficiência e avanços tecnológicos.

Além do FH, também estreia neste mês o novo modelo FM, que passa a ser oferecido com uma cabine 39 cm mais alta que a anterior e mudanças internas com o objetivo de aumentar o conforto para o condutor e proporcionar maior produtividade ao veículo. Com motor de 11 e 13 litros, os veículos possuem agora novo painel de instrumentos com mais espaço.

Os novos caminhões da Volvo também podem ser equipados com faróis de xenon, e o equipamento Farol Auxiliar de Conversor, que ilumina o lado para onde o veículo fará a conversão, acionado quando o caminhão está com o farol ligado e a uma velocidade de até 40 km/h. Novos espelhos retrovisores com menor raio de curvatura, o que permite maior campo de visão, são equipados com ajuste elétrico e um sistema antiembaçamento. O novo FH também tem novos



A nova cabine do FH tem mais de 2 metros de altura interna e pode acomodar duas camas além de muitos outros itens que garantem o conforto ao motorista



espelhos auxiliares laterais e frontal. Para aplicações de transporte de produtos perigosos, a montadora oferece uma adaptação para evitar incêndios e outros acidentes graves. O sistema é composto por chaves gerais extras, chicotes protegidos por mangueiras de plástico enrugado, conexões elétricas seladas, painel frontal preparado para placa de sinalização e uma conexão com o reboque em 15 posições.

MERCADO — De acordo com o gerente de planejamento estratégico da Volvo, Sérgio Gomes, as vendas globais da montadora sueca no ano passado totalizaram US\$ 46 bilhões, US\$ 6 bilhões a mais que no ano anterior. A divisão de caminhões foi responsável por 67% do volume de vendas (incluindo os veículos Renault, Nissan e Mack, além da marca Volvo), seguida

pelos equipamentos de construção (18%), da divisão de ônibus (6%), serviços financeiros (4%) e da divisão de produtos aéreos (2%). No ranking de produção de caminhões do ano passado a Volvo aparece em segundo lugar com 175 mil unidades, atrás da Daimler alemã (207 mil) e à frente da Tata indiana (130 mil). No volume de vendas da Volvo, os veículos da marca representaram 96 mil unidades vendidas, seguidos pela Renault (44 mil), Nissan (18 mil) e Mack (17 mil).

Segundo Gomes, o maior mercado da montadora em 2008 foi o do Estados Unidos, com 12.307 unidades comercializadas, seguido pelo Brasil (10.110 caminhões), França (6.266 unidades), Grã-Bretanha (6.225 unidades), Rússia (5.798 unidades)

e Alemanha (5.183 unidades). Em relação ao ranking do mercado latino-americano, as vendas da Volvo no Brasil superaram a de todos os outros países juntos e representaram 65% no ano passado. O segundo maior volume de vendas foi no Peru, com 1.228 unidades, seguido por Argentina (785), Chile (591) e Venezuela (91).

A expectativa da Volvo para o mercado brasileiro em 2009 é positiva, afirma o presidente da empresa no Brasil, Tommy Svensson. Segundo ele, o mercado brasileiro deu mostras nos últimos anos de estabilidade e a economia tem demonstrado robustez para enfrentar a crise econômica internacional. Em comparação a outros países do continente, a queda nas vendas de caminhões verificadas desde o último



Ferrovário | Fundação | Serviços

Traçar metas ambiciosas.
E criar caminhos para alcançá-las.

A **AmstedMaxion** é uma empresa que sabe onde quer chegar. Por isso, mais do que produtos, cria caminhos que levam alegria, sorrisos e emoções ao dia-a-dia de milhares de pessoas. Esse ideal nos levou a uma nova marca e slogan, não para mudar a forma como nós vemos o mercado, mas sim mudar a forma como o mercado enxerga a AmstedMaxion. Porque nós ainda somos os mesmos: nós "criamos caminhos".

Cruzeiro
(55 12) 2122-1400

Hortolândia
(55 19) 2118-2000

Osasco
(55 11) 5411-8300

Criando caminhos.


AmstedMaxion



Uma opção da nova linha é a suspensão pneumática, com quatro amortecedores e oito bolsas de ar, para cavalos-mecânicos



A cabine, além de ser mais alta, possui agora painel de instrumento mais espaçoso e banco giratório

trimestre do ano passado foram bem menores, aponta Svensson. Na expectativa da montadora, o mercado brasileiro de caminhões em 2009 deve ficar no mesmo patamar do 2007, com vendas menores do que as do ano passado, mas consideradas bem satisfatórias para um ano de crise.

Conforme Svensson, a frota brasileira de caminhões extrapesados tem idade média de 8 a 9 anos e há necessidade de

rerovação dos veículos para garantir ganhos de produtividade para os frotistas. O presidente da Volvo também afirma que, nos últimos anos, além do crescimento na venda de caminhões em geral, o mercado brasileiro apresentou um aumento no consumo de veículos com mais tecnologia e melhor eficiência. "O mercado brasileiro, além de crescer, mostrou que está cada vez mais exigente", afirma.

CAPACIDADE INSTALADA – Com uma capacidade atual para produzir 48 caminhões por dia, a Volvo brasileira hoje trabalha com um turno, mas pode ativar uma segunda linha caso aumente a demanda, afirma Bernardo Fedalto Júnior. Segundo ele, no ano passado, a montadora enfrentou problemas para expandir sua produção por conta da falta de mão-de-obra especializada e da capacidade de atendimento por parte de fornecedores de peças e componentes. De acordo com Fedalto Júnior, a maior queda no ritmo de produção da montadora foi verificada na fábrica de motores e cabines, que trabalhava com três turnos no ano passado, antes da constatação da crise financeira internacional, e atualmente utiliza apenas um turno. A fábrica de motores e cabines atende mercados que estão entre os mais atingidos pela recessão econômica, como os Estados Unidos e países europeus, além de Austrália e África do Sul.

EFEITOS DA CRISE – Outro efeito da crise financeira internacional nos negócios da Volvo no mercado brasileiro foi o aumento da participação de seu serviço financeiro, o Volvo Financial Services Brasil. Segundo o diretor-presidente desta divisão, Adriano Merigli, o índice de participação de financiamento por parte da própria empresa passou de 30% em 2008 para 50% em 2009. No segmento de caminhões o índice de financiamento por parte da montadora chega a 60% e no de ônibus é de 30%. A expectativa para o segundo semestre, afirma Merigli, é que estes índices se mantenham por conta de dificuldades na oferta de crédito pelo sistema financeiro, mesmo que os bancos brasileiros não tenham sido afetados pela crise internacional como grandes bancos dos Estados Unidos e da Europa. Entre os financiamentos feitos pelo Volvo Financial, 70% são pelo sistema Finame e os outros 30% pelo leasing e crédito direto ao consumidor. ■

Deixar o caminho, do mesmo jeito que nós o encontramos.

Esse é o nosso compromisso com o futuro.



A Lider acredita que, para que um trabalho seja bem feito, ele tem que passar despercebido pelo meio ambiente. E daqui a 100 anos, quem passar pelo mesmo caminho, nem vai perceber que estivemos aqui. Por isso investimos em sustentabilidade e compromisso social esses são os caminhos para um futuro melhor.

Lider. Compromisso e qualidade a qualquer tempo, a qualquer hora



GRUPO LIDER

Logística • Transporte de Cargas • Serviço Florestal
Serviços Dedicados • Movimentação Interna
Locação de Equipamentos • Locação de Veículos



Av. Monteiro de Castro, 660 - Barra - Muriaé/MG - (32) 3729-3304 - www.rodoviariolider.com.br



O maior diferencial da nova série VM Eco Experience é a economia de combustível

Volvo lança série especial ecológica

Montadora cria modelo semipesado com trem de força mais econômico, que reforça a postura ambiental da marca; a fabricante oferece ainda um pacote de financiamento e seguro para os clientes

A VOLVO DO BRASIL LANÇA UMA SÉRIE especial de caminhões semipesados, com forte apelo ecológico, para comemorar a etapa da regata Volvo Ocean Race na cidade do Rio de Janeiro. Os veículos da linha Volvo VM Eco Experience contam com motor de 260 cavalos, configuração de eixos 6x2, cabine leito em verde metálico, caixa de câmbio com nove marchas (oito sincronizadas e uma super reduzida), eixo traseiro de simples velocidade,

para-sol externo e faixa lateral decorativa. O maior diferencial da nova série é a economia de combustível, que resulta em menos emissões de poluentes (principalmente CO²) na atmosfera. No Brasil, o consumo de combustível representa 40% a 45% na planilha de custos de um caminhão.

O consumo menor de combustíveis é resultado da combinação entre alguns itens diferenciados: motor, caixa de câm-

bio e eixo traseiro de simples velocidade. Juntos, estes equipamentos formam um trem de força mais econômico, que se soma a uma alta capacidade de carga, viabilizada pela baixa tara e adequada distribuição de peso. "Menor consumo, maior conforto e robustez: este é o grande diferencial do VM Eco Experience, celebrando o valor da Volvo de respeito ao meio ambiente", resume Sérgio Gomes, gerente de Planejamento Estratégico da

Volvo do Brasil.

Os novos modelos possuem ainda vários itens que têm por finalidade oferecer mais conforto e segurança aos motoristas, como volante ajustável, espelho auxiliar, espelhos para meio fio, climatizador, vidros elétricos, controle remoto para portas, espelhos com controle elétrico e desembaçador, faróis de neblina, banco com suspensão a ar e tanque de combustível com capacidade para 420 litros. O inibidor de partida não permite que o motor seja ligado com a marcha engatada.

A linha Volvo VM de semipesados tem feito sucesso no mercado brasileiro. Em 2008, as vendas do Volvo VM cresceram 60% em relação ao mesmo período do ano passado, enquanto que o mercado da categoria teve um aumento médio de vendas de 37%. Com motorização de 210, 260 e 310 cavalos, a linha pode se adaptar a diversas operações como distribuição urbana e aplicações rodoviárias e de construção. O Volvo VM Eco Experience chega para completar a família e para enfatizar a preocupação da montadora com as questões ambientais.

MEIO AMBIENTE – O Grupo Volvo possui uma política mundial voltada para o desenvolvimento técnico e aprimoramento de produtos que têm por objetivo reduzir o impacto ambiental causado pela produção e pelo uso dos seus produtos pelos consumidores. A companhia está construindo três fábricas neutras em emissões de CO² na Europa – duas na Suécia (onde fica a sede da Volvo) e uma na Bélgica. A empresa também desenvolve sete tipos de caminhões movidos a diferentes combustíveis alternativos, neutros (CO²) e recicláveis. No Brasil, todas as fábricas são certificadas com o ISO 14001 e participam do Desafio Ambiental Grupo Volvo.

RECICLAGEM – O programa de peças remanufuradas (100% Peças Reman) da Volvo do Brasil é mais uma das ações da



A série especial do VM celebra a importância que a Volvo dá à preservação do meio ambiente

empresa que contribuem para diminuir os impactos negativos ao meio ambiente. No sistema, todos os componentes que sofreram desgaste ou avarias são substituídos por uma peça remanufurada, que adquirem as mesmas condições de um artigo genuíno e novo. O transportador leva a sua peça usada, que será contabilizada como parte do pagamento de uma um componente remanufurado equivalente. A peça que o cliente entrega para o programa será reciclada e revendida, garantindo o fluxo do sistema.

Com a reutilização das peças, a empresa economiza energia e matérias-primas, além de reduzir de gases resultantes dos processos produtivos. O trabalho de remanufatura utiliza a mesma tecnologia de fabricação de um componente novo. O programa ainda oferece mais vantagens: doze meses de garantia sem limite de quilometragem (mesmo de uma peça nova), economia de até 35% do preço, redução do risco de paradas não planejadas e acesso as mais novas tecnologias.

O Reman disponibiliza uma vasta lista de peças que podem ser remanufuradas: motor (mecânico e eletrônico), bomba de óleo e de água, turbo compressor, alternador, motor de partida, kit de unidade injetora, embreagem, disco e servo de embreagem, placa de pressão, compressor de ar, cabeçote e outros componentes.

FACILIDADES PARA O CLIENTE – A série VM Eco Experience vem com um paco-

te especial de financiamento e seguro. Uma das opções é financiar a compra pelo Finame, que tem prazos de até 60 meses. O consumidor pode escolher ainda o Crédito Direto ao Consumidor (CDC) ou Leasing, ambos com prazos de até 60 meses e parcelas fixas. Seja qual for a modalidade utilizada, os clientes podem dar uma entrada a partir de 10% do valor da compra.

Outra possibilidade de financiamento é por meio da Volvo Financial Services, o que pode resultar em uma economia de R\$ 4 mil na contratação do seguro total Volvo. Para quem preferir, a aquisição pelo Consórcio Volvo tem prazos de até 100 meses e parcelas que começam com 0,75% e chegam até 1% ao mês.

VOLVO OCEAN RACE – A etapa brasileira da Volvo Ocean Race, regata patrocinada pelo Grupo Volvo, reuniu na Marinha da Glória, no Rio de Janeiro, todo o aparato e as centenas de profissionais e técnicos de diferentes áreas que dão suporte para a flotilha de veleiros que participam da mais importante regata oceânica do mundo. Nessa sexta escala da prova, que começou em outubro, em Alicante, Espanha, e que terminará em junho deste ano, em São Petersburgo, na Rússia, o público de milhares de pessoas teve à disposição uma série de atrações gratuitas no Pavilhão Volvo. Em 11 de abril as embarcações partiram do Rio rumo a Boston, na costa leste dos Estados Unidos. ■



Nova versão do Actros 8x4 substitui o modelo 4144, lançado no ano passado

A força está com ele

O novo pesado Actros 4844 8x4 da Mercedes-Benz alia resistência, tecnologia e conforto, características essenciais a um caminhão submetido constantemente a operações em condições severas

■ SONIA CRESPO

NINGUÉM MELHOR QUE O DONO DA FROTA ou o condutor do caminhão para avaliar o quanto o veículo é bom para o negócio a que se destina. A Mercedes-Benz pensou nisso ao escolher a mina de carvão mineral da Copelmi, localizada na cidade de Butiá — distante 80 quilômetros de Porto Alegre

(RS) — para lançar o caminhão pesado Actros 4844 8x4, uma renovação do 4144, sua versão anterior. O novo caminhão reúne todas as características necessárias para trabalhos de campo em condições severas: resistência, maior capacidade para carga, tecnologia e conforto. A mina é ad-

ministrada pela Fagundes Construção e Mineração, uma das principais empresas do setor de mineração do País, que adquiriu um lote de 81 caminhões Actros no segundo semestre do ano passado. Para 2009, seus dirigentes anunciam a aquisição de 100 novas unidades do Actros 4844.



Na mina do Copelmi, em Butiá (RS), frota de Actros movimentará 250 mil toneladas de carvão por mês

O trabalho dos caminhões na mina de Butiá é contínuo, dia e noite. De acordo com José Fernando Fagundes, um dos diretores da empresa, a frota atual de caminhões em operação em toda a área é de 480 veículos de diversos modelos – 50% deles são da Mercedes-Benz, nas versões 6x4 e 8x4. Na cavidade que está sendo explorada atualmente e que começou a ser aberta em novembro de 2008, a operação envolve 41 caminhões Actros, que fazem uma média de 70 viagens ao dia. A substituição desses veículos é feita a cada 300 mil quilômetros, ao completarem um ciclo de vida útil de 2,5 a 3 anos. A produção mensal dessa mina é de 250 mil toneladas de carvão. Ao ser colhido, segue para britagem, passa por um processo de beneficiamento e posteriormente é encaminhado para termelétricas, como a Tractebel – um dos principais clientes da Fagundes, e para outros grandes clientes, como Gerdau, Braskem, Aracruz e Camargo

Correa. De acordo com o José Fernando Fagundes, a camada de carvão tem 12 metros de profundidade e se encontra 60 metros abaixo do nível da superfície. "À medida em que a terra vai sendo escavada os detritos vão sendo colocados em outras áreas da mina, que já tenham sido exploradas. A operação de recuperação do solo é feita simultaneamente à exploração", conta. Ele enfatiza que o pessoal que trabalha na operação tem de ser muito bem treinado.

Na direção de um Actros 4144 há pouco mais de cinco meses, o motorista José Ricardo Azevedo da Silveira faz a rotina da operação na exploração do minério. Bem acomodado na confortável cabine climatizada, conta que cada viagem de descida e subida ao fundo da cavidade dura, em média, 13 minutos. O caminhão vai até o fundo da vala, colhe as pedras da escavação e sobe suavemente com uma carga de aproximadamente 42 toneladas

– o correspondente a cinco pás da retroescavadeira. A seguir, despeja esse material em uma área reservada para estes resíduos, que posteriormente serão recolocados no mesmo local de onde foram retirados. Durante o percurso, de pouco mais de um quilômetro, quase não se sentem solavancos nem na hora da coleta nem no momento em que as rochas são retiradas da caçamba, através do sistema basculante. Para Silveira, o maior destaque do Actros é a maciez do câmbio, semiautomático, que reduz o stress habitual gerado pela manobra contínua. No seu turno, ele realiza 45 viagens de ida e volta. A velocidade máxima que pratica é de 40 km/hora.

MERCADO POTENCIAL – O novo Actros preservou a parte mecânica de sua versão anterior, o 4144. Câmbio e torque são dois detalhes que se destacam no modelo. As modificações mais sensíveis se detiveram no acabamento externo, introduzindo ao

modelo um novo conjunto de para-choque e faróis, além do parassol, espelhos retrovisores e grade dianteira renovados. Alguns detalhes importantes também foram levados em consideração, como a substituição do degrau fixo de acesso à cabine por um degrau móvel e a colocação de protetor de radiador. "Melhoramos um produto que tem um mercado potencial", destaca Eustáquio Sirolli, gerente de Marketing de Produto Caminhões da Mercedes-Benz. Em 2008, quando o Actros foi lançado, a montadora vendeu 99 unidades do modelo.

Nas operações de transporte de minério, a disponibilidade do caminhão é uma exigência fundamental porque a movimentação de cargas ocorre durante 24 horas por dia, tempo reduzido apenas em épocas de chuva. Além disso, as condições severas de operação nas minas submetem os veículos a duros desafios. As operações do Actros realizadas na mina da Copelmi comprovam esse desempenho. "Estamos muito satisfeitos com a disponibilidade do Actros, que chega a rodar, em média, 20 horas por dia nas nossas operações. Isso garante a produtividade das atividades e, conseqüentemente, a rentabilidade do negócio", afirma Diogo Fagundes, diretor operacional da Fagundes. Ele diz que o Actros – que vem equipado, de série, com itens como ABS, ASR, retarder e computador de bordo – também se destaca por sua tecnologia avançada. "Estamos impressionados especialmente com o câmbio semiautomatizado. Quem faz a troca de marchas é o caminhão e isso traz maior conforto e facilidade para o motorista, poupando-o de desgastes que podem ser evitados, aumentando dessa forma a sua produtividade no trabalho", comenta.

Para que os profissionais da Fagundes pudessem conhecer todos os detalhes e utilizar todo o potencial do câmbio semiautomatizado e dos outros recursos técnicos do Actros, a área de treinamento da Mercedes-Benz



Cabine climatizada e câmbio semiautomatizado, que torna os engates mais suaves

realizou cursos específicos para os motoristas e também para os instrutores operacionais da empresa.

O Actros ganhou rápido reconhecimento pelos seus diferenciais de força, robustez, resistência e tecnologia avançada, segundo a montadora. A nova geração dessa linha de produtos, o Actros 4844 8x4, na versãc bascular, tem reconhecimento internacional. No último Salão Internacional de Veículos Comerciais (IAA) de Hanover, Alemanha, foi eleito "O Caminhão do Ano 2009". Esse título é resultado da votação de jornalistas especializados do setor de transporte de 21 paí-

ses da Europa, que reconheceram os avanços em economia, compatibilidade ambiental, segurança e conforto proporcionados por sua tecnologia inovadora. Em seus lançamentos, cada uma das três gerações do Actros foi apontada como o caminhão do ano. "A cada geração, o Actros oferece mais vantagens aos clientes, assegurando mais produtividade no transporte e, principalmente, maior rentabilidade operacional para o frotista", afirma Eustáquio Sirolli.

O novo caminhão é equipado com o potente motor eletrônico OM 501 LA, de 435 cv de potência a 1.800 rpm e de 214 mkgf de torque a 1.080 rpm. Esse motor propicia ótimo desempenho com economia no consumo de combustível e reduzido índice de emissões. Além disso, atende com folga às demandas da mineração e da construção civil, que necessitam principalmente de velocidades operacionais mais elevadas e maior capacidade de subida. O novo caminhão off-road tem capacidade para 48.000 kg de peso bruto total e 123.000

Como calcular preços rentáveis para o transporte.

15 de agosto de 2009



O curso "Cálculos de preços para o transporte" faz parte do projeto InCompany. Para saber mais, ligue 11-5096-8104.

Calcular custos e preços de serviços de modo geral envolve aspectos e variáveis difíceis de medir, em se tratando de serviços de transporte as dificuldades são maiores. O objetivo do curso é apresentar com clareza todos os custos envolvidos na operação de transporte: os custos diretos, as despesas indiretas os impostos e taxas

e como garantir a margem de lucro em cada operação. Recheado de conceitos práticos e aplicáveis no dia a dia da empresa o curso foge da tradicional demonstração de fórmulas e apresenta uma metodologia focada em conceitos econômicos aplicados na demonstração de simulações de preço sugeridas pelos próprios participantes.

O INSTRUTOR



Jorge Miguel dos Santos,
Economista especializado
em custos e preços.

OS TÓPICOS ABORDADOS

- Custos fixos e variáveis
- Despesas administrativas
- Custos de terminalis
- Frete peso
- Frete percentual
- Carga fracionada
- Lotação
- Tabela de fretes
- Formas de reajuste de preço

A AGENDA

8h00 - 8h30 Credenciamento
10h00 - 10h15 Coffee Break
12h00 - 13h00 Almoço
15h00 - 15h15 Coffee Break
17h300 Encerramento

O LOCAL

Travel Inn Ibirapuera
Av. Borges Lagoa, 1209
São Paulo - SP
(11) 5080-8600

PREÇO DE INSCRIÇÃO

R\$ 360,00

Consulte-nos. Preços especiais para participantes de outros temas, e para empresas com mais de 1 (um) participante. *(estão inclusos no valor da inscrição, o material didático, certificação, almoços, coffee breaks e estacionamento)*

INFORMAÇÕES GERAIS

Inclusos:

Material Didático, coffee break, almoço, estacionamento e certificação ao término do curso.

Formas de Pagamento:

Depósito Bancário:
Banco Itaú - Agência 0772
Conta Corrente 54.283-3.
Cartão de Crédito: Visa (Através

do número do seu cartão).
Cheque Nominal:
no Local do evento.
Boleto Bancário
Emissão de Recibo mediante a apresentação do pagamento, através do fax - (11) 5096.8104.

Substituição:
O Titular da inscrição poderá

indicar outro profissional de sua empresa para substituí-lo, devendo informar por escrito. O não comparecimento do inscrito incorre na não devolução da taxa de inscrição.

Dados do Realizador:
OTM Editora Ltda. - Responsável pelas revistas Transporte Moderno

e Technibus.
Av. Vereador José Diniz, 3.300
Cj. 702 - Campo Belo
CEP 04604-006
São Paulo - SP
CNPJ. 02.671.890/0001-99
PABX (11) 5096.8104

e-mail: sabrina@otmeditora.com.br

Comercialização e Organização:

Apoio:



INFORMAÇÕES:

11-5096.8104
sabrina@otmeditora.com.br
Departamento de Eventos